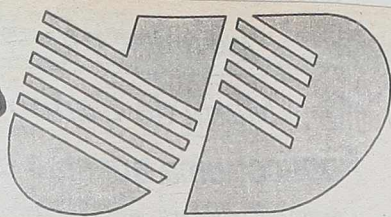


72
anos



O POVO

ANO LXXII*4242*31/10/91

SEMANÁRIO DA CULTURA POLÔNICA

Mais de 120 empresas apresentaram-se em São Paulo, na semana passada, para se candidatarem a vender os carros poloneses da FSO, modelos conhecidos como "Polonez". Previsão há de que a central da distribuição de veículos poloneses se instalaria em Curitiba.

Inaugurado Painel dos 120 Anos

Uma bonita festa marcou o último domingo, dia 27, a inauguração do painel comemorativo em homenagem aos 120 anos da imigração polonesa em Curitiba, na Colônia Orleans, na praça da Paróquia Santo Antônio. Estavam presentes, prestigiando o acontecimento, o prefeito Jaime Lerner, o vice-prefeito Algai Túlio, o deputado estadual Rafael Greca de Alzede, o vereador José Górski, o cônsul polonês Marek Makowski e outras autoridades especialmente convidadas.

Houve missa, concelebrada pelos padres Ricardo Gogol, João Ukachinski e João Pawlik, e depois a bênção de descerramento do painel comemorativo, destacando-se a homenagem prestada a famílias de pioneiros da colonização.

HOMENAGENS
Pela comunidade de Colônia Orleans, foram homenageados o prefeito Jaime Lerner, o vereador José Górski, o pároco Antônio Valenga e o sr. Pedro Marchauek; pela comunidade Dom Pedro II, os sr. Luiz Burkoski; pela comunidade Rivero, o sr. Ricardo Laskoski e a sra. Malina Laskoski; pela comunidade de Santo Inácio, o sr. Francisco Osłowski; e pela comunidade Augusta, Cecília Kurek. Homenageadas para o almoço com comida típica, como uma homenagem,



Prefeito Jaime Lerner, vereador José Górski e vice-prefeito Algai Túlio, no descerramento do Painel dos 120 anos em Orleans.

estavam as seguintes famílias tradicionais de imigrantes poloneses: Teodoro Obrzut, Sofia Drulla, Leonardo Langa, Wanda Kaminski, Berta Kaminski, Afonso Rogoski, Silvestre Macjosek, Silvestre Kloss, Inácio Biemaski, João Kleina, Luiz Rompkowski, Francisca Laskoski, Bruno Jaszczerski, Silvestre Mochenski, Inês Falarz, João Hommann, Afonso Filla, Maria Lissa, Francisco Sikora, Domingos Grochowski, Guilherme Charneski, Francisco Muchinski, Pedro Marchauek, Guilherme Gogola, Silvestre Wiszniewski, Roberto Kulik, Afonso Rigloski, Osvaldo Moro, Pe. Ricardo Gogol,

Pe. João Ukachinski, Pe. João Pawlik, Madre Irmã Marilda Kominkiewicz, Irmã Estefânia Zielinski e Irmã Catarina Golombek.

A comissão da paróquia Santo Antônio que trabalhou na programação comemorativa foi integrada pelas seguintes pessoas: Alfredo do Rosário, Dival Haisi, Zeno Cohene, Sigismundo Chameski, Juracyr J. Viezzer, Augusto Langa, Cirilo Martins de Souza Júnior, Mario Greboge, Augusto Belinoski, Juarez Gonçalves, Paulo Juarez Obrzut, José Carlos Bento e Osvaldo Grokoski.

A apresentação do Coral Mil Vozes foi um espetáculo à parte



Momento em que o presidente da Comissão Especial da Comunidade Polonesa de Curitiba, Górski, recebia homenagens, dia 27.

Câmara de Comércio Brasil-Polônia surgirá no dia 25!

Está definido que no dia 25 de novembro estará instalada a Câmara de Comércio Brasil-Polônia, com sede em Curitiba, a partir da visita que uma delegação de empresários poloneses, chefiados pelo sr. Lech Palinski, diretor do Departamento da América Latina da Câmara Econômica Nacional, fará naquela data à Capital do Paraná. Os poloneses farão vários contatos com empresários paranaenses, no sentido de finalmente se estabelecer negócios em alta escala entre os dois países, envolvendo as maiores empresas do Sul do Brasil.

A programação da visita da delegação polonesa está sendo definida pelo Conselheiro Comercial da Embaixada Polonesa, Marian Karolczak, em contato com dirigentes da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Paraná e da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, bem como com o Instituto Cexpar. O roteiro prevê encontro com empresários na sede da Associação Comercial do Paraná, pela manhã, seguido de um almoço especial, oportunidade em que será oficialmente instalada a Câmara de Comércio Brasil-Polônia para atuar notadamente a nível do Sul do nosso País.

A primeira diretoria da Câmara de Comércio será eleita na próxima semana, dentro dos preparativos visando à visita dos empresários poloneses, em número de seis.

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO BAMERINDUS.

No Bamerindus você pode investir em ouro a partir de 10 gramas,

se você quiser. Ou uma tonelada, se você puder.

BAMERINDUS

O seu gerente de investimentos.



É Isto/Tak Jest

Afinal, quem somos?

Parece até que queremos perseguir pessoas do passado ou do presente, quando levantamos algumas indagações a respeito da chamada "expressiva comunidade polonesa ou polônica" em nossa cidade, em nosso Estado ou mesmo em nosso Brasil. Costumamos procurar os pontos que nos desligaram ou esqueceram das nossas raízes.

Uma das constantes perguntas refere-se aos motivos porque houve uma tamanha integração dos poloneses em terras brasileiras, nos últimos 122 anos? Nos primeiros tempos, foi uma dureza, foi uma grande dificuldade, para a adaptação aos novos costumes de uma terra diferente. Os contrastes ocorridos entre a notícia da existência de um paraíso e a dura realidade quando se pisava o chão (ou se embrenhava nas selvas) dessa terra prometida.

Passadas algumas crises, e das mais tenebrosas, eis que a própria Polônia fora novamente tomada, por ideologia totalmente contrária aos princípios de um povo cristão, milenarmente católico, apostólico, romano. Se lá havia problemas, os reflexos aqui talvez estavam maiores. A maioria constituída de gente humilde, diante das pressões de leis e de grupos discriminatórios, eis que muitos até escondiam sua condição de polonês ou descendente. Ter contatos com autoridades polonesas, Embaixadas e consulados, aqui no Brasil, era "se vender aos comunistas". Quando precisavam de documentos, iam aos consulados sorrateiramente, procurando não espalhar a notícia.

Mas, liberadas as barreiras, vitoriosas a democracia tanto na Polônia quanto em outros países do chamado Leste Europeu, voltam as perguntas sobre quem, afinal, somos, no contexto geral: Brasileiros, poloneses, polono-brasileiros ou brasileiro-poloneses? Ou somos, sim, grandes brasileiros com corações pulsando de uma forma diferente, adequada à nossa condição de fruto de uma revolução sentimental em que a geografia foi apenas um detalhe de visão em momento emocional?

Vamos juntos, leitores, buscar uma definição que se aproxime da realidade, ou da verdade. Uma delas, pelos menos, conseguiremos. Basta procurarmos. (MS).

Expediente

Semanário/Tygodnik Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:
Pe./Ks. Jorge Morkis (CM), Miecislau Surek,
Paulo Filipake

Editores/Wydawcy:
Ks. Jorge Morkis
(versão polonesa/w j. polskim)
Miecislau Surek
(versão portuguesa/w j. portugalskim)

Diretor Comercial/Dyrektor Handlowy:
Jeronymo Benoni (Tel. 223.8131)

Diretor de Expansão/Dyrektor
Ekspansji: José Rendak (Tel.242.5768)

Redação/Redakcja w j. portugalskim: Sérgio Pileczarka

Fotolito e impressão: Helvética
Composições Gráficas Ltda. - Rua
Saldanha Marinho, 4200 - Fones: 232-0634
(Fax) e 223-5905 - Curitiba - Paraná.

Administração/Administracja: Alameda
Cabral, 846-A, Caixa Postal 1 775 - Telefo-
ne/telefon/FAX 233.9194. CEP/Kod Pocztowy
80.410 - Curitiba - Paraná - Brasil
Expediente da administração/Godzinny
przyjęć: das 13:30 às 18:00 horas, de se-
gunda à sexta/od poniedziałku do piątku w
godzinach od 13:30 do 18:00

Área administrativa/Administracja: Helena
Osleick Lutke

Correspondentes/colaboradores/Korespondenci,
Współpracownicy: Dom Ladislaw
Biemaski, CM; Pe. Lourenço Biemaski, CM;
Pe. Ladislaw Serzyzko, CM; Pe. Stanislaw
Turbański, SVD; Aleksander English
(Florianópolis, SC); Tomasz Lychowski (Rio
de Janeiro); Tadeusz Burzyński; V.J.
Szkowski (São Paulo); Halina Marcinkowa;
Mariano Kawka; Sława Słupnicki; Irena
Ló; Danuta Lasłowska; João Krawczyk;
Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krueger
Goulart; Ks. Piotr Włoczyk (Alemanha/Ni-
emcy); Ks. Jan Kulaga; Jan Polan Tadeusz
Kossobudzki (Brasília, DF); Leokádia Saw-
czuk Furman (Cândido de Abreu, PR); Ol-
gierd Ligiza Stankowski (São Paulo); Adal-
berto Pachnicki.

Maria do Carmo

Público: uma questão de bom senso!

Curitiba culturalmente é tão adiantada em termos de Brasil, que se dá ao luxo de ter um Ballet de Teatro e uma Orquestra próprios, como é o caso do Ballet Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná.

Ambos têm arrancado aplausos e admiração da elite brasileira.

Como se isto não bastasse, a agenda de apresentações do Teatro Guaíra é tão eclética que atende, de alguma forma, os gostos mais diversos, indo de cantores de música popular, shows de rock, atelier coreográfico, festival de danças folclóricas a orquestras internacionais, sem contar estrêlas de peças teatrais a nível nacional.

Entre tantas apresentações encenadas em 1991, a peça Orlando, de Virginia Woolf - romance escrito há mais de 62 anos e que analisa a relação homem/mulher através do personagem principal. Orlando é um nobre do século XVI e quando em viagem pelo Oriente sofre uma metamorfose e num dia acorda transformado em mulher.

Com um cenário onde folhas, terra, água e fogo constituem elementos e dão vida à peça, 86 figurinos, duas horas de espetáculo, a montagem em Curitiba teve nomes como Fernanda Torres, Julia Lemmertz, Betty Goffina.

Agora mesmo no mês de agosto, nos dias 15, 16, 17 e 18, deu-se a abertura da temporada oficial de 1991, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, de uma das grandes companhias do Brasil - o Ballet Teatro Guaíra, que produziu um

espetáculo cujo programa incluiu três lindos bailados: "Estância" e "Pavane pour une infante défunt" (coreografias de Luis Arrieta) e "Factory" (coreografia de Carlos Tricheiras).

Folheio o programa impresso e me dou ao luxo de contar quantas pessoas participaram do trabalho, como um todo: 70, da Orquestra Sinfônica, (impecável na minha ótica); 42 do "Staff" técnico da Fundação Teatro Guaíra; 49 do Corpo de Baile do Teatro, ou seja, 161 pessoas!

Aonde quero chegar com tudo isso? A dizer o quão se torna lamentável o fato que a um povo culto, como o paranaense, prestigiador de exhibições dessa grandiosidade, junte-se um grupo de anônimos mal-educados. Ele (o tal grupo) adentra o recinto com copos de água e garrafinhas de refrigerantes (onde irão largá-los, em lugar tão "chic"?), pacotes de balas (perturbando o ambiente com ruídos inúteis como o do desenrolar dos papéis), e relógios com despertadores e alarmes (cujos proprietários acabaram de descobrir essas maravilhas japonesas...).

Não esquecendo os casais que vão se lembrar de trocar afagos - tipo cabeça recostada no ombro do companheiro -, prejudicando quem se encontra na fila de trás e crianças que, no intervalo da representação, foram matar as saudades dos palcos escolares, brincando de pega-pega na escada do palco (tudo presenciado por mim na noite de 18/8/91).

A tudo isto se soma a chegada tardia de especta-

dores que nunca se lembram de conferir o horário marcado para o início do programa - o que não deixa de demonstrar certo desinteresse pelo mesmo.

(Em novembro de 1990 apresentou-se no Guaíra o belíssimo (Bruxas de Salem", ao qual certa altura, a fim de a peça poder continuar a ser apresentada à plateia daquela noite - não lembro a data - o primeiro ator precisou pedir silêncio, tamanho era o barulho. Todos sabem que teatro é expressão viva e necessita de concentração para as filas dos atores em cena; mas nada parecia abalar uma parte do público, a qual trocava impressões em voz alta, como se nada estivesse acontecendo vindo ou mesmo se estivesse ali só de "corpo presente" - como em missa de defunto. Com uma diferença: defunto não fala...).

Penso, com relação às chegadas tardias - ao menos, o pior dos "crimes" relacionados acima... - que alguma atitude deveria partir da própria direção, algo como: passou do horário, só entra no segundo ato (se houver). E pra saudades.

Seria uma maneira elegante de o nosso povo aprender exemplos de suas ascendentes europeias, respeitando a cultura e patrocinando-a e acompanhando-a civilizadamente.

Afinal, um bom público mesmo pagante, não deixa de ser uma questão de bom senso.

Maria do Carmo K. Gow-
lart

Miecislau Surek e Paulo Filipake.

Muito obrigada pela alegria de pertencer, de certa forma, a esta pátria e compartilhar desta cultura, sentimento que vem vultando de maneira mais intensa a cada dia que recebo LUD na minha casa. A Polônia é linda e LUD nos aproxima ainda mais dela.

Com muito carinho,
Salette Chiamler

"O PIANO E MEU OUTRO EU" (F. F. CHOPIN)

O dia 17 de outubro é sempre significativo e especial para aqueles que amam e admiram o trabalho deste compositor polonês. Neste dia, em 1849, Chopin despedia-se deste mundo, e hoje, 1991, seu amor à Polónia, sua no-

breza de sentimentos, seus ideais de vida, enfim, sua essência espiritual continuam presentes entre nós através de suas obras. Assim nesta data quero prestar minha homenagem aos poloneses e à Polónia, representada neste jornal LUD, resultado da dedicação, esforço e trabalho representado na pessoa dos seus Diretores Pe. Jorge Morkis,

LeoKádia

Santo Padre

Num ambiente todo de flores vermelhas entre o verde tropical, tivemos a honra de viver a presença de São Santo Padre, o Papa João Paulo II.

Mesmo não podendo tê-lo pessoalmente, mas à distância, podemos sentir uma presença profunda e coovente, e o seu amor é tão junto de nós, no momento brasileiro.

Contudo, nem a indústria resplandecente nas suas roupas, vermelha e branca, em uma exatidão do momento, que foi a Santa Missa no Congresso Eucarístico; nem o canto Coral entoando os cânticos religiosos ao som do órgão tipicamente brasileiro enviados às tradicionais melodias sacro-latinas, fizeram deixar transparecer a tristeza e a melancolia estampadas no rosto de Sua Santidade, o Santo Padre. Em determinado momento, chegamos a perceber que apoiava sua face anuviada em sua mão esquerda fechando os olhos em sinal de quase oração.

Eis aí, junto de nós, o querido e amado Papa João Paulo II.

Registro

Tivemos oportunidade de conhecer os Padres Missionários que iniciaram, em 1919, a evangelização desta região de São João de Abreu, quando da atual Matriz de Bom Jesus constituía uma Capela anexa à Paróquia de São João de Rei, em Ivai, cujo Vigário é o Revmo. Pe. Pedro Borysiak.

Como consequência lógica do desenvolvimento social, econômico e religioso de uma comunidade, aconteceu também, em 08/12/1964, ficando sendo a Paróquia de Bom Jesus de Cândido de Abreu, anexa à Diocese de Guarapuava. Os Vigários que sucederam desde então foram, o Revmo. Mathias Podosiadlo (fundador), Pe. Eplídio Hansen que também participou da instalação de nossa Comarca de São João de Abreu em 20/07/1971, Pe. Stanislaw Borysiak que atualmente está em Nossa Senhora da Salete - Manoel Leokadia.

Polonês - Karol Wojtyla, que sofre neste momento, a miséria das massas, a angústia da disparidade das classes sociais de uma nação. E nós, vendo-o assim, tão acabrunhado, humilde e silencioso em sua dor espiritual, podemos avaliar quão grande e grave é a situação do povo brasileiro, sufocado cada vez mais pela dificuldade da vida cultural, social e econômica, que aos poucos escasseia e foge de seu alcance.

Muita polêmica, muita notícia, muitos flashes, girarão em torno de Sua Santidade, mas, muito será dito se tratando de sua mensagem em relação à nossa realidade social que motivou em parte esta sua visita ao Brasil para o encerramento deste 12º Congresso Eucarístico Nacional.

Que bom pudéssemos todos poder "roçar", ainda que de leve a "orla de seu manto", como o fizeram as pessoas no tempo de Jesus e com Jesus, e ele, o Santo Padre, também pudesse nos dizer: "Vai meu filho, a tua fé te salvou!"

Cândido de Abreu, 13/10/91
Leokadia

Paróco o Revmo. Pe. Albino Dziadzio que, nestes meses de setembro e outubro está participando do 10º Retiro - Peregrinação à Terra Santa e Santuários Europeus.

Em vista de sua ausência, tivemos a oportunidade de, neste domingo, dia 22, participar de uma Santa Missa que marcou profundamente a comunidade. Celebrada pelo Pe. Isbraim, Diretor do Seminário Menor de Manoel Ribas, que trouxe consigo 2 seminaristas e nos apresentou 6 coroinhas desta nossa comunidade de Cândido de Abreu, futuros seminaristas, também. Ao todo, eram 13 pessoas no Presbitério, juntamente com as Liturgias do dia, oferecendo-nos uma cerimônia bastante significativa, sobretudo, pela maneira expositiva da Homília que abordava sobre a Bíblia Sagrada, questionando nossas crianças da Catequese Paroquial.

Cândido de Abreu, 23/09/91
Leokadia Furman



Canto do Galo/Pianie Koguta

ADIADO JANTAR "MÉRITO LUD"!

Em vista da ausência de muitos dos homenageados, o jantar de confraternização promovido por este Jornal marcado para dia 6 de novembro foi adiado pela nossa diretoria para o dia 27 do mesmo mês, no mesmo local, a sede da Associação Cultural dos Poloneses do Brasil, à Alameda Carlos de Carvalho, 369, em Curitiba.

Os interessados em participar do importante encontro podem confirmar antecipadamente pelo telefone 233.9194. O jantar terá lugares limitados e o cardápio será constituído de comida típica polonesa. Preço "per capita": Cr\$ 4.000,- 00.

AULAS DA FEDERAL COMEÇARAM

Já tiveram início as aulas de língua polonesa, na Universidade Federal do Paraná. Há duas turmas de alunos, segundo nos informa a professora Elvira Horstmeyer, chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas: a turma A, por exemplo, estuda às segundas e às quartas, das 18:30 às 20:30 horas; e a turma B funciona aos sábados, das 8 às 12 horas.

Há vagas ainda aos interessados, bastando que se procure a secretaria do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, à Rua General Carneiro, 460, 9º andar, sala 915, mediante pagamento de uma taxa de inscrição de 25 mil cruzeiros.

PROCURA-SE

A Cruz Vermelha Brasileira está procurando Bárbara Zancevich, polonesa de nascimento (6.5.1931), que se encontra desaparecida. Ela é casada com Ambicka Zancevich e tem três filhos. Quaisquer informações a respeito podem ser passadas à Cruz Vermelha, pelos fones (021) 221.0252, 232.6325 ou 232.3223.

I ART-POL ABERTA

Com presença de muitos convidados e interessados, foi aberta dia 29 na Casa dos 300 Anos de Curitiba a Mostra I Art-pol, com obras de artistas plásticos polono-brasileiros de Curitiba. O presidente da Comissão dos 300 Anos, deputado Rafael Greco de Macedo, ao descrever o evento, no folheto oficial patrocinado pela Fundação Cultural de Curitiba, da Prefeitura de Curitiba e Banestado, destacou que "aqui se revelam cores e palavras da alma curitibana, luzes tropicais filtradas pela herança polonesa, numa mostra importante da contribuição da etnia para nossa cultura".

Participam da I Art-pol Janete Fernandes (introduzora da tapeçaria polonesa contemporânea no Paraná, início da década de 70, após ter cumprido estudos como bolsista na Polônia); desenho/aquarela - Irena Belmonte, João Wasilewski Neto, Jurema Lewandowski, Marcos Coga e Tereza Koch; escultura - Antonio Zioltowski, Eliane Prolik, Stela (Schukowski) de Giuliane e Th.. Preuss; gravura - Andréia

Cristina Las, Bernadete M. Panek e Maria Celina (Woiski) M. da Cunha; objeto - Lizete Szczepanski; Pintura - Arcisio Cunha Niciewicz, Anete Skarbec, Czeslaw Lewandowski, Dyluce Osinski, Everyt Giller, Irena Rolek, Jadzia, Jan Boguslawski, José Humberto Boguszewski, João Osório Brzezinski, Lúcio Plombom, Osmar Chromiec, Paulo José Skroch, Raimundo Jaskulski, Sroch Dyminski, Tadeusz Giubrowski e Thomasz Wojcik; tapeçaria - Bárbara Krzyzanowski.

CISCANDO

ESTAMOS terminando o projeto da edição especial em homenagem aos 120 anos da imigração polonesa, para circular dia 9 de novembro, na inauguração do Portal Polonês.

FESTA Esportiva do Seminário São Vicente de Paulo, em Araucária, dia 9, pela manhã, terá presença de ex-alunos vicentinos. Um dos já confirmou presença foi o vencedor Tito Zeglin, de Curitiba.

ATÉ ONTEM, dia 29 de outubro, não se tinha conhecimento do temário do I Congresso da Polbrás, previsto pelo programa oficial dos 120 anos para ser realizado de 8 a 10 de novembro.

SEMANA POLONESA na Pousada do Rio Quente, em Goiás, em fins de novembro, deverá movimentar meio mundo. Polônico e não.

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

- Tarifas promocionais nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas).

FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.

ATENDE-SE TAMBÉM EM POLÔNIA!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo - Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná



VOCÊ LIGA E... FLASH!
Suas preocupações são despachadas.

233-6124

Rockefeller, 125 - Curitiba

Curso de Polonês em Casa

Lekcja Siódma - Sétima Lição

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

I. 1. Dziewczynka naśladowuje ją.

2. Panie otwierają je.
3. Dozorca polewa go.
4. Pani kupuje ją.
5. Pani je kupuje.
6. Ja ich dobrze znam.
7. Matka je pielęgnuje.

II. 1. pierwsza

2. druga
3. trzecia
4. czwarta
5. piąta
6. szósta
7. siódma
8. ósma
9. dziewiąta
10. dziesiąta

III. 1. Te dzieci są inteligentne.

2. Dziewczynki spędzają tu całe popołudnia.
3. Nas denerwują te halasy.

DAWNIEJSZE WSPOMIENIA (ANTIGAS LEMBRANÇAS)

(auxílio do Sr. Romualdo Sobocinski)

1. POLSKIE ABCEDŁO, KTÓRE Z NIEBA SPADŁO

Przedstawiając się tak:
a, b, c, ć, ch, d, e, ę, f,
g, h, i, j, k, l, ł, m, n, o,
ó, p, r, s, ś, sz, t, u, w, x,
z, ż, ź, rz.

A - ADAM B - BABIE
C - CEBULE D - DAJE
E - EWA F - FIGI
G - GRYZIE H - HIŻY
I - IŻY J - JAN
K - KAPUŚĆ L - LASKA
Ł - LAMIE M - MAMA
N - NÓZ O - OKNEM
P - PODAJE R - RÓZIU
S - STASIU T - TATA
U - UMARŁ W - WRESZ
CIE
X - IKS Y - IGREK
Z - ZET - AMEN

2. ZDANIE DO PRAKTYKOWANIA ARTYSTYCZNEJ WYMOWY LITERY L/L:

Spadła matka z półta stukała sobie głupi tab.

3. JUBILEUSZE I PRZYJĘTE NAZWY JUBILEUSZE U PRZEJĘTE KOLORY Z OKAZJI TYCH ROCZNIC:

4. Parasole są czarne a parasolki są kolorowe.
5. My ich dobrze znamy.
6. Oni je często spotykają.
7. Co wy robicie jutro?
8. One was nie rozumięją.

IV. 1. On mnie zna.

2. Ja cię znam.
3. Ona go zna.
4. On ją zna.
5. Ja je znam.
6. Oni nas znają.
7. My was znamy.
8. Ty ich znasz.
9. Ty je znasz.
10. Ono ją zna.

V. 1. Dziewczynka ma

- lalkę.
2. Kobieta ma mieszkanie.
3. Sąsiadka obserwuje dzieci.

Rocznica kolor (cor)

- 1wsza.papierowy=de papel
- 2ga.perkalowy=de percal
- 3cia.muszlony=acetinado
- 4ta.jedwabny=de seda
- 5ta.drzewby=de madeira
- 6ta.zelazny=de ferro
- 7ma.wehniandy=lg
- 8ma.bronzowy=de bronz
- 9ta.gliniany=de barro
- 10ta.blaszany=de folha
- 11ta.krzyształowy=de cristal
- 12ta.porcelanowy=de porcelana
- 25ta.srebrny=de prata
- 30ta.perłowy=de perola
- 35ta.koralowy=de coral
- 40ta.rubinowy=de rubi
- 45ta.szafirowy=de safira
- 50ta.złoty=de ouro
- 55ta.szmaragdowy=de esmeralda
- 60ta.diamantowy=de diamante
- 75ta.diamantowy=de diamante

WSZYSTKO Z OKAZJI TYCH ŻE ROCZNIC

Udoskonalenie: najniezwykle podobne rzeczy się dzieją na świecie, dzięki Bogu w naszej códownej Kurytybie Polska z martwych powstaje. Uwzględniając ze przyzeczkiem przyjacelowi i Prof. Geraldowi Górskiemu z Malletu/PRT a obecnie oficjalnie w Erechim/RS ze ponownie napiszę te ciekawości i ich pochodzenie.

4. Dzieci budują

- most.
5. Marek fotografuje park.
6. Agata szuka Marjaka.
7. Mój pies nazywa się As.
8. Dozorca polewa trawnik.

VI. 1. Fotografuję ten park.

2. Co oni robią?
3. (My) idziemy razem.
4. Mój syn studiuje a córka pracuje.
5. Dziewczynki zawsze naśladowują matki.
6. Dzieci chcą mieć koty i psy.
7. Ona ma czerwoną parasolkę.
8. One mają czerwone parasolki.
9. Kto tu pracuje?
10. Dzieci nas naśladowują.

Oto nr 1 - Moja ukochana Matka Marja Przybysz Sobocinska, nauczyła swotch 1 lro, dzieci nowe paciesz i abecedo które z nieba spadło i prosto od Bożiost.

Oto nr 2 - Nauczył mnie szwagier S. P. Józef Pleskaczynski, nauczyciel Malletański i Erechmński. Ja nauczyłem to zdanie z wielką sympatią naszego ukochanego Prof. i Artystę Tadeusza Morozowicza, który był dla mnie osobą patryjotycznie wdzięczną.

Oto nr 3 - Stara głowa ale jeszcze z młodem talentem wykombinowałem z Książ Przepowiedni.

Alert: Proszę napisać albo telefonować że moje pismo jest pozytywne. Postadam arsenal ciekawości na przyszłość, będąc osobą przeznaczoną.

Romualdo Sobocinski, Rua Prof. Duilio Caldeirani, 130, CEP 80.040, Curitiba, Paraná, bairro Alto Itupava, telefone (041) 262.4302.

O Papa da Polônia

Mil anos - um corte de mil anos em nossa memória - mais de mil anos se passaram desde que o Rei Mieszko I converteu-se abruptamente ao catolicismo e num gesto altamente simbólico deu seu reino de presente ao Papa.

Dez séculos depois um polonês de Cracóvia, o antigo operário de nome Wojtyła é Papa.

Polónia quer dizer "pole" - planície. A planície que nunca saiu do olho da história. Durante séculos os poloneses enfrentaram e acabaram sobrevivendo a invasores piedosos: suecos e vikings desceram do grande Norte, bárbaros russos vieram do Leste, turcos e búlgaros sanguinolentos subiram do Sul, germânicos implacáveis e maus marcharam do Oeste. A fronteira da Polónia dançou centenas de vezes, dependendo do capricho de nobres enfiados, da ponta da espada dos soldados da fortuna, de conchavos sórdidos de cúpulas, das resoluções frias tomadas por burocratas empedernidos, do lápis vermelho de geopolíticos ambiciosos...

Mas a Polónia lá está: vasta e eterna...

Continuam tristes suas planícies geladas e cristalinas as águas dos seus rios (água quer dizer vodka). Continuam belas suas montanhas cobertas de pinheirais...

Quando penso em Varsóvia, imagino suas ruínas e seus jardins. No passado, extensas plantações de centeio, cevada e trigo cercavam a bela cidade que foi rica justamente pela grande produção de cereais: o "Pavão da Europa", como era chamada por uma nobreza que sonhava nela uma segunda Paris.

Construída nos limites pagajosos de uma ampla planície que se ergue em terraços sobre o Vistula a cidade de Varsóvia abrigou um dia os castelos da elite cavaleira mais aguerrida de toda a Europa. Quando os cascos da cavalaria árabe polonesa cortavam a terra, até os Exércitos de Napoleão tremiam em todo o seu esplendor. Uma elite cavaleira plena de símbolos, brasões, ametistas,

florões, pratos. Cruel e ousoado. Com a água de duas cabeças a representar o misticismo irreprimível da raposa eslava.

A cidade do Papa João Paulo I de Cracóvia - é a Princesa das Cidades Polonesas. Ali se erguem os conventos de muitos monges, de Maria Joana dos Anjos; cinzas e diamantes que se mesclam no eterno reconstruir de uma nação.

O património arquitectónico de Cracóvia é riquíssimo. Lá estão os restos ruinosos das velhas muralhas medievais, com aglomerados de construções góticas de toques neoclassicistas, como na imponente Fortaleza de Wawel, que se ergue nas colinas do Sul da cidade. Ali se abrigaram - e foram sepultados - os sonhos loucos de domínio da Ordem dos Cavaleiros Teutónicos, ali se organizou a Estrada de Ferro Subterrânea, a "Armada Ludowa".

Cinquenta anos - Um corte de cinquenta anos em nossa memória - mais de cinquenta anos se passaram desde que Jan Deringowski e Jerzy Wacławek ingressaram no Exército da Pátria para resistir à agressão nazista. Segundo a Cruz Vermelha o primeiro morreu assassinado num campo de concentração. O segundo atravessou o Atlântico e se transformou num brasileiro da gama. A ele a minha modesta homenagem.

No passado a divisa da Polónia era "Desafinando a Tempestade". As intempéries que se abateram sobre essa nação orgulhosa - o patriotismo é a maior das virtudes - não dobraram o inconsciente cativo de todo um povo, o arquétipo imemorial de uma terra religiosa e fraterna. A terra fértil de Madama Curie e do Papa João Paulo I.

O Papa que substituiu o centro de ouro pela Cruz dos Pobres. O Papa que jogou seu anel aos favoleiros. O Papa da abertura democrática a Leste e Oeste. O Papa cuja purpura escarlate ainda servirá para o povo, cobrir os ombros nus...

PAULO RAMON DESENGOSKI ensaísta.



Conspoli

Comércio de ferragens e componentes para móveis Ltda.

Casa dos puxadores

Ferragens para móveis e esquadrias de madeira

Tel: (041) 222-1763 - Curitiba - Paraná

Pierwsze Wolne Wybory w Polsce

w przedniu pierwszych wyborów prezydent Lech Wałęsa zapowiedział do wyborców by udział w wyborach głosowali na kandydatów, przedstawicieli, a tym samym przeszkadzili w działaniu siły komunistycznej zamierzającej proces wyborczy nie głosowali, komu nie mogła wygrać i będzie musiał się do dymisji - osłabił Wałęsa w czarnym wywiadu wydanego przez niego. Wzięły udział w walce o władzę w całym kraju przeciw komunistom i proszę o głosy by uczestniczyć w walce, bo Polska do Polaków i jeśli

będzie potrzeba będę walczył używając wszystkich środków by ją uchronić przed niebezpieczeństwem komunistycznym - dodał. Te mocne wypowiedzi prezydenta dokonują się w momencie kiedy sondaże przedwyborcze wykazują zwiększającą się liczbę sympatyków koalicji komunistycznej oraz malejącą liczbę wyborców popierających kandydatów Solidarności. Wałęsa stwierdził także, że jest demokratą i nie chce wprowadzać rządów dyktatorskich jak to niektórzy zamierzają. "Jeśli proszę o większe uprawnienia dla prezydenta i dla rządu mam na celu jedynie zaprowadzić porządek w Polsce i wykorzystać resztki systemu komunistycznego" - kończąc powiedział.

Ostatniej chwili

przewidywań sondaży przedwyborczego większość nie wzięło udziału w wyborach. Absencja wyniosła 60 %, pomogli bardzo opozycji komunistycznej. "Wojna dla Lewicy" - takim tytułem powitła "Trybuna" zwycięstwo komunistów wielkiej ilości krzesel w Parlamencie aż 46, tyko przed Unią Demokratyczną Tadeusza Mazowieckiego. Lech Wałęsa jak i komuniści muszą sobie jednak zdać sprawę, że 40 % głosowało na kandydatów. Milcząca większość wzięła bierne wobec dotychczasowych projektów reform, nie zdobyły wydobycy kraj z kryzysu. Wprost przeciwnie, w próbie polepszenia sytuacji jeszcze bardziej ją pogorszyły. Najbardziej zadana partia nie otrzymała więcej niż 15 % głosów. Premiera Mazowieckiego otrzymała 12 % a komuniści 11,59 % głosów. Prasa rządu powiedziała, że Wałęsa, wobec nowej sytuacji politycznej, zamierza objąć także urząd premiera w najbliższych reformy. Ministrowie będą wybrani wśród kandydatów z listy partii, które otrzymały najwięcej głosów. W wyborach otrzymała w wyniku wyborów 20 krzesel w Parlamencie połowę tych, które zdobyły partie komunistów i Unii Demokratycznej. W wyborach najwięcej głosów otrzymali następujący kandydaci: do Sejmu - Bojarński Włodzimierz (Wyborcza Akcja Katolicka)-9 głosów; Krawczyk Henryk (Sojusz Lewicy Demokratycznej)-5 głosów; Krawczyk Mięczysław (SLD)-5 głosów; Kuratowska Zofia (Wyborcza Akcja Katolicka)-8 głosów; Urniaś-Grabowska Lidia (Solidarności)-3 głosy; Do Sejmu RP - Macierewicz Antoni (Wyborcza Akcja Katolicka)-3 głosy; Bujak Zbigniew (Ruch Demokratyczny)-2 głosy; Stolarski Rafał (Unia Polityki Realnej)-2 głosy.

"Bierzemy udział w decydującej walce przeciw komunistom o przyszłość Kraju i proszę społeczeństwo by uczestniczyło jeszcze bardziej w tej walce, bo Polska należy do Polaków i jeśli będzie trzeba będę walczył używając wszystkich środków by ją uchronić przed niebezpieczeństwem komunistycznym".

Prezydent Lech Wałęsa.

KOŁOS NA GLINIANYCH NOGACH (2)

Rosja, która po zwyczajnie nad hitleryzmem, awansowała dzięki Stalinowi do roli lojalnego przyjacielu Związku Radzieckiego, wzięła na siebie zobowiązania nie tylko wobec ciałch sowieckich, ale także wobec wszystkich krajów satelickich oraz partii komunistycznych całego świata. Ładowała pieniądze, sprzęt wojskowy, ludzi, artykuły przemysłowe i spożywcze w te wszystkie kraje, gdzie partie komunistyczne nie były u rządu, gdzie trzeba było reklamować Związek Radziecki lub zniszczyć słabą władzę legalną. Z drugiej strony ściągła haracz od podobitych i ujarzmionych narodów, zabierając co się tylko dało: od surowców poczynając a na kosmetykach i alkoholach skończywszy. Taka polityka przysporzyła Rosji jedynie wrogów, a i sama Rosja utraciła przez swoją chciwość i wielomocarstwowe ambicje - swoją narodową tożsamość, tworząc wielonarodowościowe imperium wraz z tuzinem podopiecznych jej krajów satelickich. Była kołosem na glinianych nogach, który runął jako konsekwencja niszczytelnej ideologii ateistycznego komunizmu, u której podstaw leżała ludzka pycha, która Bogu powiedziała non serviam, nie będę służył.

Leninowski ateizm niszczył religie, pozostawiając człowieka sobie samemu, własnej ograniczonej, własnym słabościom i problemom. Próbował stworzyć namiastkę religii, a stworzył piekło na ziemi. Leninowski ateizm który w konsekwencji przeobraził się w wszechobecny totalitaryzm zabijający w zarodku każdą wolną myśl, każdy niezależny ruch, każdą

intelektualną opozycję - zabił tym samym ducha narodu, zniszczył jego kulturę. Leninowski ateizm konsekwentnie w życie wprowadzając zniszczył przede wszystkim gospodarkę rosyjską nie tylko przez kolektywizację, planowanie czy nacjonalizację ale również przez niestanowiącą pomoc finansową prawie wszystkim partiom komunistycznym świata, przez wysyłanie ogromnych ilości uzbrojenia, fachowców itp do trzeciego świata, przez czynne wspieranie rządów komunistycznych w Wietnamie, na Kubie, w Nikaragui, w Afganistanie czy w Etiopii. Wszędzie, gdziekolwiek zaczęła głowę dźwigać komunizm, wszędzie tam szły, zamienione na dewizy, rosyjskie pieniądze.

Komunizm zniszczył przede wszystkim samą Rosję. Wolno otrząsa się ona z narzuconej jej przez 70-ciu laty ateistycznej utopii rajy na ziemi, szukając swojej tożsamości narodowej.

Według najnowszych statystyk (z czerwca 1991 r.) podanych przez Patriarchat Moskiewski, rosyjski Kościół Prawosławny posiada prawie 100 diecezji, 15.000 parafii, z tego 4.000 otwarto w ciągu ostatniego roku. Prawie 1.000 zarejestrowanych parafii buduje swoje własne kościoły, a 1.300 parafiom państwo oddało do kultu nieczynne dotąd kościoły lub domy modlitwy, często w bardzo złym stanie. Rosyjski Kościół Prawosławny posiada obecnie 27 klasztorów męskie oraz 37 klasztorów żeńskie, 7 seminariów duchownych (Moskwa, St. Petersburg, Kijów, Odessa, Mińsk, Stawropol, Tobolsk), dwie akademie teologiczne, 15 kolegiów kościelnych, 6

szkół dla drygentów chorów kościelnych, dwie szkoły malowania ikon. W akademiach teologicznych i w seminariach duchownych studiuje obecnie 3.000 alumnów, z tego przeszło tysiąc korespondencyjnie.

Coraz więcej Rosjan powraca na łono Kościoła Prawosławnego. Cerkwie napelniają się młodzieżą. Powstają pierwsze próby organizowania się przy świątyniach. Prawosławie bowiem otrzymało możliwość prowadzenia akcji charytatywnej, objęcia szkolnictwa podstawowego i średniego, szerokiej działalności duszpasterskiej. To wszystko przyszło tak nagłe, że kler jak i pozostała społeczność prawosławna są nieprzygotowane do objęcia tego wszystkiego. Brak pieniędzy, materiałów budowlanych, fachowców wszelkich dziedzin, pomocy naukowych, a przede wszystkim jasnej koncepcji na przyszłość. Prawosławie bowiem całkowicie dotąd kontrolowane przez KGB, nie dopuszczało do swoich szeregów jednostki dynamiczne, prężne, obdarzone wyjątkowymi charyzmatami. Stąd cała hierarchia prawosławna była do ostatnich tygodni na usługach komunizmu, nie pozwalając sobie nawet na najmniejszą samodzielność. Hierarchiami prawosławnymi pozostawali dotychczas jedynie duchowni godzący się na współpracę z władzą sowiecką. Nie ma więc wśród niej autorytetów, wyjątkowych osobowości, jedynie przeciętni, nie wybiegający w przyszłość biskupi i patriarchowie. Pomimo tego stanowią dzisiaj w Rosji konkretną przeciwwagę dla komunizmu. W szerokiej mierze - dzięki nim - przżyło w Rosji prawosławie.

Piotr Włoczyk

OKULARY
BIZUTERIA
ZEGARKI



CARL R.
RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA - PARANA

assine LUD!

"CO MAM CZYNIC, ABY OSIAGNAĆ ŻYCIE WIECZNE?"

Ewangelia według św. Marka 10,17-30

Ideał człowieka dobrego. "Nikt nie jest dobrym tylko sam Bóg" (w. 18). Tak odpowiedział Chrystus młodzieńcowi, człowiekowi wielkich pragnień-poszukiwań. Młodzieniec ten zachowywał wszystkie przykazania, ale czegoś mu jeszcze brakowało do doskonałości. Pragnął jeszcze czegoś więcej. Poszukiwał! Przyszedł do Chrystusa. Widzimy, że był zbyt przywiązany do swoich posiadłości, bo kiedy Chrystus ukazał mu potrzebę oderwania się od dóbr przemijających, odszedł ze smutkiem przeżywając z

goryczą prawdę, jak bardzo trudno być dobrym.

Po odejściu młodzieńca, Chrystus powiedział do swoich uczniów: "Dzieci, jak trudno wejść do królestwa Bożego tym, którzy w dostatkach pokładają ufność" (w. 24). Wydaje się, że w tej wypowiedzi Chrystus brał pos uwagę nie tylko dobra materialne, ale i inne dobra wyższego rzędu, przez które człowiek czuje się samowystarczalny, pewny siebie, polegający tylko na sobie. Już na najniższym etapie naszej drogi do nieba, kiedy trzeba odrywać się od grzechu, wyzwalając spod wpływu

złego środowiska, być sobą i nawracać się, zauważymy, że jest to wysiłek ponad siły i że nie dokonamy wszystkiego sami. Owszem robimy wszystko, na co nas stać, podejmujemy decyzje, ale całej reszty dokonuje łaska. "Tym zaś którzy się nawracają, daje drogę powrotu i pociesza tych, którym brakuje wytrwałości" (Syr 17,24). O tej pomocy Boga trzeba pamiętać, aby nie utracić ufności w możliwość oderwania się od grzechu, który tak bardzo czepia się człowieka, odbierając mu radości i spychając do inercji i marazmu duchowego.

Ewangelia ze swoimi wymaganiami i pouczeniami porzucenia wielu wartości ziemskich wydaje się ponura i wroga dzisiejszemu człowieko-

wi. W rzeczywistości tak nie jest. Człowiek poslušny ocala swoje człowieczeństwo, aby nie zostało przytłoczone czymkolwiek. Wielkość i mądrość, oraz piękno wewnętrzne człowieka polega na tym, że pielęgnuje on wyższe wartości duchowe. Taki człowiek może nie mieć ani grosza w kieszeni, a będzie zadowolony i radosny, jakby świat do niego należał. Jeśli nawet posiada cokolwiek, traktuje to dobra z rezerwą, wiedząc, że już jutro mogą należeć do kogoś innego. Przypisuje im tylko wartość względną. One są mało ważne i one przemijają. Nie przemija tylko Bóg, "On sam jest Dobry", "On jest wieczny i dlatego z Nim trzeba być ściśle zjednoczonym.

Nie zrozumiał tego "bogaty młodzieniec",

posmutniał i odszedł. Mało ważne jest, posmutniał. Stokrotnie ważniejsze jest, że posmutniał Chrystus, dlatego, że stracił się człowiek, bo się nie dogadali, bo wszystko rozbiło się o doczesne, jak często znikome dobra. Daleki od ideału człowiek może być również chrześcijanin zaawansowany w życiu religijnym. Zanim zumałością i pychotą byłoby mniemanie, zdobyliśmy już najwyższe kwalifikacje niegodnego wzoru doskonałości. Nasza postać musi się ciągle umacniać i sprawdzać poprzez różnych doświadczeń prób, które Bóg nam zsyła.

z P.J.

WYŻSZY CEL

W Rio de Janeiro została ponownie poruszona sprawa Domu Spokojnej Starości. Obecnie jest kilku rodaków umieszczonych w przytułkach brazylijskich ale są one odległe od Tow. Polonia, tak że trudno sporządzać naszych starszków do naszej siedziby na święta i obchody. W tych przytułkach czują się nasi rodacy osobnieni i odizolowani od reszty świata a zwłaszcza od tego co polskie, a to raczej przyspiesza proces starzenia się. W naszej siedzibie na Laranjeiras jest miejsce na wybudowanie kilku pokoi a przy dobrej woli znajdują się i fundusze. Należy pamiętać o tym, że większe ewentualnych kandydatów korzysta z jakiegoś emerytura i więc nie byłoby całkowitego obciążenia finansowego dla Domu Starców. Opieka Sióstr oraz bliskość i możliwość uczęszczania w naszej siedzibie stworzyłyby warunki bardziej ludzkie i bardziej polskie dla naszych rodaków w wieku emerytalnym. Punktem wyjściowym powinna być zasada samowystarczalności ekonomicznej tej inicjatywy, albowiem Tow.

Polonia nie stać na razie na pokrycie kosztów utrzymania Domu dla Starców.

Czy kolonię polską w Rio de Janeiro, która potrafiła z niczego dojść do okazałego majątku materialnego, będzie również stać na ten wielki postępek społeczny? Wierzę, że tak. Tam gdzie jest dobra wola tam też znajdują się środki i rozwiązania. A ś.p. Stefania Nodari, nasza wielka dobrodziejka, przecież to właśnie miała na myśli gdy nam ofiarowała tą wspaniałą posiadłość na Laranjeiras. Pragnęła by Polacy mieli swój kąt i lepsze życie. Wierzę, że wyzwanie zmobilizuje kolonię polską i przyczyni się do zagwarantowania jej ciągłości. Albowiem bez wyższego celu ani w życiu jednostki ani w życiu społeczności nie ma Jutra.

Byłoby wskazane, być może, by Polacy nie tylko w Rio ale w całej Brazylii rozpoczęli wymianę zdań na ten tak naglący temat. Jak wygląda opieka nad emerytami w Sao Paulo, Paranie i w innych stanach Brazylii?

Tomasz Łychowski

Zawitaj Matko Różańca Świętego

Miesiąc październik jest poświęcony nabożeństwu Matki Boskiej Różańcowej. W 13 wieku żył świątobliwy kapłan Św. Dominik. Kościół był obłąkany przez schizmy i herezje. Udał się Św. Dominik w odludne miejsce w pobliżu Tuluzji. Modlił się gorliwie poszcząc dniem i nocą.

Szaleje herezja Albigensów, mnożą się odstępstwa od Kościoła - powstaje zamęt w umysłach ludzi wiernych. Objawiła się Matka Boża Św. Dominikowi, podała mu różaniec, polecając aby go często odmawiał w intencji nawrócenia grzeszników. Od pozdrowienia Anielskiego zaczęło się zbawienie świata i przez nie dokona się nawrócenie heretyków. Poslušny wezwaniu Matki Najświętszej, zaczął każde kazanie od Zdrowaś Maryjo. Modląc się wzywał pomocy Matki Bożej "Dozwól mi chwalić Cię Panno Przenajświętsza-daj mi moc

przeciwko nieprzyjaciółom Kościoła". Po pewnym czasie ustała herezja Albigensów.

Najmilsze dla mnie jest "Pozdrowienie Anielskie", a różaniec zawiera najpiękniejsze części Nowego Testamentu, wyznanie naszej wiary i Trójcy Przenajświętszej. Różaniec możemy odmawiać - w domu, w Kościele, w czasie podróży i na łożu boleści. Różaniec jest jakby skróconą Ewangelią, zwierciadłem roku kościelnego, jest jako bukiet róż z barwami białych radosnych tajemnic, czerwonych jako bolesnych i błękitem chwałebnych tajemnic. Maryja zawsze z Jezusem w radościach, cierpieniu i chwale.

Na Jasnej Górze wśród różnych pamiątek znajdują się różańce królów, książąt, szlachty, rycerstwa, mieszczan i więźniów z obozów koncentracyjnych zrobionych z chleba. Gdy św. Maksymilian Kolbe dostał się

do więzienia w Warsławie na Pawiaku, różaniec. Hitlerowi Esman zapytał się co jest. Maksymilian Kolbe odpowiedział: Służę to do modlitwy do Matki Bożej. Niemiec kazął podeptać go, ale św. Maksymilian i więźniowie nie uczynili tego. Więc hitlerowie zaczęli ucałować go. Francuzek Dębski z Włocławka, podły hitlerowiek kopnął i zbił go. Najprytniejszy kapłan zowią, na której więźniowie zmarł z powodu trzyku z fenolu.

Niech Matka Boska Różańcowa uprosi swego Syna powrócić modlitwy różańcowej naszym rodzinach. Maryjo Królowo Polskiej i Różańca wstawiaj się za nami i upraszaj nas o łaski i zrozumienie wartości różańca.

Ks. Walenty Nowak

Nic Więcej Nie Będę Pisał

Sława Stępnik

WIZYTA

W chwili spokoju i...
 wienia o stworzeniu...
 Fundusz Inwesty...
 ze współdziałaniem sił...
 zarówny krajoz...
 emigracyjnych. Cho...
 porozumienie, pracę...
 żeby dźwignąć za...
 jak i samego siebie...
 wszystkim własnymi...
 nie czekać na obcą...
 A warunkiem do tego...
 przyjęcie i asydu Wie...
 samego Siebie i iść tak...
 je wskazywał Stoc...
 lecz zaklinam, niech...
 radzie nadziei i przed...
 niosą oświaty kaga...
 kolety w rządzie to był...
 który się do wszy...
 społeczeństw odnosi...
 wowa wiara, poświęc...
 ijalności do jeszcze...
 rynek do budowy moc...
 stawa.
 Dobre Podróże do Kraju...
 owia o pięknie przyrody...
 o jej puszczy wspo...
 omoski: "Puszcza jest...
 mo Ani twoja, ani...
 no Boża, święta".
 o Polski to nie miała...
 przyjemności i tury...
 że to być też dla m...
 iologia i nauka we...
 specjalnościach...
 rowie w wielu dostę...
 iach i sanatoriach.
 ta Polska i Ludzka, to...
 ma myśl o znaczeniu...
 zali z własnymi siłami.
 le rewolucja francuska...
 gnie, Liberté et Fra...
 i polską rację stanu,
 i światowego przyję...
 zasada Pracy, Wol...
 niedwiędliwości. Mówi...
 ił temat Pilsudski:
 których znamieniem...
 wycięć pracy tak jak...
 wycięć krwi i zela...
 wycięć tak po Polsku,
 iedys oddając część...
 z historii, zresztą...
 minając też że kraj...
 wogów zewnętrznych...
 nych, których ab...
 iolaterami nadznie...
 Polska była drugim...
 w świecie po Stanach

Zjednoczonych Ameryki, która miała Konstytucję uznającą prawa powszechne i obronę obywatela przed niesprawiedliwością i wyzyskiem; prawo to, pozatem, było ustalone wolną wolą Parlamentu a nie okupione krwią własnego narodu, tak jak to, było z Konstytucją francuską, porewolucyjną. Mieli Polacy Targowicę, która łączyła się z wrogiem, ale i miała Konfederację Barską i Powstanie Kościuszkowskie i tyle innych dowodów patriotyzmu i poświęcenia. A teraz znowu wolna Polska powstała dla pokazania światu i własnemu narodowi, że żyje i gotowa jest do wyrównania wielkością ducha i kultury innym narodom. "Gdy myślę - Polska" to był tytuł konkursu dla wszystkich, których obchodziło słowo. Pisałem więc o tym narodzie "co ma urok w sobie, kto go raz pokocha, nie zapomni w grobie".

Z okresu wyborów na prezydenta Polski, Mazowiecki zwyczaj mawiał, że "czeka kraj poświęcenie i trud". A gdy został wybrany Wałęsa i ciekawie się stało czego można się spodziewać po nowym Prezydencie, przysłała na myśl legendę Orzeszkowej zatytułowanej "Czego po świecie szukał Smutek?". Czas nastał, mówiła autorka, że Smutek taką Dobroć spotkał, która by była Prawością, Pracowitością i Mądrością. Oby więc taka Dobroć nastąpiła, żeby się Wałęsa z Mazowieckim znowu stali przyjaciółmi i wszystkimi siłami Narodu, prowadząc kraj do Zgody, Dobrobytu i znaczenia światowego.

A gdy już się zaczęła "Budowa Nowej Polski" hasłem było w dalszym ciągu potrzeba wykorzystania ludzi dobrej woli, aktywnych i twórczych zdrową i rozwijającą się gospodarkę, zarówno państwową jak i prywatną.

I wiele jeszcze myśli utrwaliłem na papierze, pisząc o "Ojczyźnie, Narodzie i Wspólnocie" o "Mózgach, Sercach i

Rękach do Roboty", o tym jak się dochodzi "Z nędzy do pieniędzy", o tym czy lepszy jest "Kommunizm, Socjalizm czy Kapitalizm" i o potrzebie "Polskiej Nauki i Technologii". Przypomniały się też powiedzenia kardynała Wyszyńskiego, z okazji budowy pomnika Portal Polones w Kurytybie, na cześć 120-tej rocznicy emigracji polskiej w Brazylii. Mówił kardynał: "Kariera każdego człowieka zaczyna się na ziemi w pieluszce, choćby dziś nosił mundur ambasadora czy generała i na pieluszcze, może nieco większej - się kończy"; a "Człowiek dopiero wtedy jest w pełni szczęśliwy gdy może służyć, a nie wtedy gdy musi włączyć; człowiek naprawdę wielki, nawet gdy włada, jest służebnikiem".

A pisać "O Polsce na Zachodzie czy Wschodzie" przychodziło mimo woli na myśl, że - komuniści kradli, przyszli kapitaliści - też kradną i trzeba z nimi walczyć, pamiętając o powiedzeniu Papieża Jana Pawła II: "Trzeba dojrzałej wolności...niewiele daje wolność mówienia, jeśli słowo wypowiedziane nie jest wolne, jeśli jest spełnane egocentryzmem, kłamstwem, podstępem a może nawet nieawiszcją lub pogardą innych".

Te ziarna rzucane w odpowiedzi na zdania serca i świadomości żeby po swojemu walczyć o lepsze jutro Polski i Polaków, a jeśli już nie nas samych to przynajmniej naszych dzieci, kierując ich na drogę szczęścia, spokojnego sumienia, jedności i dobrobytu wśród światowej gromady innych narodów.

Czekam teraz na wykiełkowanie tego ziarna, które trafiając na glebę dobrą wyda wielkie plony a nie będzie już groźby chwastów, któreby je mogły zagłuszyć. "Tak mi dopomóż Bóg" jak powiedział Prezydent Wałęsa gdy obejmował najwyższe stanowisko w odnawiającym się Kraju.

Viktor J. Szankowski

Żuje.
 - Co jest? - pyta.
 - Mięsko.
 - A skąd je masz?
 - Samo przypelzło...
 x x x
 Dobre wychowana dziewczynka odpowiada do drzwi ciotki i żegnając się mówi:
 - Wiesz, ciociu, strasznie mi przykro, że nie jest mi przykro, że odchodzisz...

Za każdym razem kiedy jadę do Polski przydarzają mi się różne przygody - tym razem w samolocie.

Zbliżając się do Warszawy trafiliśmy na burzę. Pasażerowie siedzieli w milczeniu przytłoczeni pasami do foteli. Samolot tonął w olowianych chmurach, ulewny deszcz bil po szybach, jaskrawe błyskawice przecinały naszą trasę a huk piorunów rozlegał się złowrogo tuż nad naszymi głowami.

Samolot szamotał się rozpaczliwie z wiatrem, opadał gwałtownie w dół, to znów wyrzucany silnym podmychem wyskakiwał w górę. Wydawało mi się, że kręcę się w diabelskim młynie. Samolot zmalał do lupinki orzecha, zagubionej w przestworzach. Pasażerowie odczuli boleśnie swoją bezsilność. W takich chwilach jedni zaczynają się modlić, inni przypominają sobie najważniejsze wydarzenia w swoim życiu albo przywołują swoich najbliższych...

Zastanawiałam się, czy rzeczywiście los przeznaczony mi tak burzliwie pożegnaniu w chwili kiedy z niecierpliwością oczekiwałam na radosne powitanie na lotnisku.

W megalonie rozległ się głos komendanta samolotu, który prosił o zachowanie spokoju i zapewniał poważnym głosem, że w ciągu 10 minut wylądujemy na Okęcie.

Ta wiadomość przyniosła chwilowe odprężenie, ale w rzeczywistości każdy pytał się w krytyczni ducha czy to ładownie jest pewne? Oczywiście, wszyscy marzyli aby jak najprędzej znaleźć się na lądzie.

Niektórzy rozmawiali szepcemy między sobą, inni poprawiali poduszki na fotelach... gdy wiem rozległa się nowa detonacja grzmotów, samolot zatrząsł się od podmuchu żywiołowych bomb, wrócił nastroj twymi i niepokoju.

Rozległ się płacz dziecka i troskliwy uspakajający głos matki. Stewardessa zataczała się w pasażu spieszcząca ze szklanką wody dla źle czującego się pasażera. Leciliśmy w kompletnej ciemności, dla bezpieczeństwa okna pozostawiano stłami. Ktoś za mną pytał się gdzie jest "exit"?... Zastanawiałam się nad pytaniem - po co mu ta wiadomość skoro nie ma spadochronów?

Nagle samolot zakotłował się, motor przestał działać, spadał w dół. Obok mnie siedząca pasażerka chwyciła mnie nerwowo za rękę i wyszeptała nerwowo: - Co się z nami dzieje? -

Samolot próbował utrzymać równowagę, z trudnością udało mu się wzniesić w górę i niczym ptak uwieczony w klatce wyrwał się na wolność. Poprzez dziurę w chmurach ujrzeliśmy ląd.

Stewardessa wystrójona w żakiet i czapkę z uśmiechem na ustach upomniała, aby spokojnie pozostać na swoich fotelach, aż do chwili wylądowania.

W momencie, gdy samolot dotknął mokrego toru lotniska rozległ się okrzyk radości, któremu towarzyszyły rzęście brawa dla komendanta i całej załogi samolotu Polskich Linii Lotniczych!

c.d.n.

Z listów do Redakcji

Sprostowanie

Prosimy o sprostowanie pewnych nieścisłości, które wkładły się do opisu uroczystości trzeciomajowych w Sao Paulo.

Inicjatywa obchodów 3-maja wyszła w Sao Paulo od Klubu 44 i Stowarzyszenia Polskich Kombatanów, oczywiście inne organizacje oraz konsulaty odniosły się do tej inicjatywy pozytywnie i brały czynny udział w pracach. Główny jednak ciężar pracy i organizacji został powierzony przez Klub 44 i SPK pp. Robertowi Stik Lange i Witoldowi Zmitrowiczowi, którzy z całym oddaniem tę pracę prowadzili. Dodatkowo zasługą p. Hoberta Stik Lange było uzyskanie lokalu oraz urządzenie - wraz z małżonką - przyjęcia-cocktaili: dla gości, zaś p. Dr W. Zmitrowicz przygotował doskonały odczyt na temat Konstytucji 3 Maja.

Kurytyba, 13 września 1991 roku.

Irena Los, Sekretarz SPK-Kurytyba, Leopold Kojarski, Prezes SPK-Kurytyba.

Do wyjaśnienia: To zgodnie śp. Feliksa Piotrowskiego, funkcję Prezesa SPK spełnia obecnie Kol. p. Yardley Podolski "Kola S. Paulo".

UMOR

*braciszek - żeś głupi...
 x x x
 Matka maluchów zwierza się sąsiadce:
 - Pani wie, moje dzieci przesłały pytać, skąd się wzięły i odpowiadać na pytanie dokąd ida...
 x x x
 Dzieci bawią się w piaskownicy. Babcia Jasia widzi nagle, że jej wnuczek coś*

O Retrato de Curitiba.

Obraz Kurytyby.



*Homenagem da Prefeitura
Municipal aos 120 anos da
Imigração Polonesa - 1991.*

*Z Okazji 120 Rocznicy
Emigracji Polskiej, 1991,
Burmistrz Miasta Kurytyby
Składa Gratulacje Polonii
Brazylijskiej.*

CURITIBA
PREFEITURA MUNICIPAL